

Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia

5 de abril de 2018

No dia cinco de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, mais tarde trinta minutos que a hora indicada na convocatória, reuniu a Assembleia de Freguesia de Frazão Arreigada, com a presença dos seguintes membros: Ricardo da Rocha Santos Pinto da Costa, Fernando Manuel Oliveira Martins, Bruna Susete da Costa Barros, Vera Lúcia Dias Machado em substituição de António Manuel Alves de Sousa, Abílio Fernando Moreira das Neves, Márcia Rosário Silva Oliveira, Lígia Raquel de Freitas Pinheiro, Jorge Filipe dos Santos Nunes, Maria João Neto da Silva, Maria José Matos de Sousa Silva em substituição de Albano Leal Ribeiro, Isabel Maria Alves Barbosa e Francisco Jorge da Silva Carneiro. Estavam também presentes todos membros do executivo.

O presidente da mesa da Assembleia, senhor Ricardo Costa, abriu a sessão saudando todos os presentes, iniciando desde logo pelo período “antes da ordem do dia”, tendo a senhora Maria João Silva lido uma proposta de voto de louvor, ao realizador de cinema Luís Diogo, referindo que queria que esta e outras propostas da responsabilidade da candidatura “Maria João, vencer para construir” que iria apresentar no decorrer da sessão, fossem transcritas para a ata (ANEXO 1). A referida proposta foi aceite pela mesa e, logo de seguida, colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

De igual modo, o senhor Jorge Filipe Nunes, apresentou uma proposta de atribuição do nome de Fernando Moura, antigo presidente da Junta, da agora extinta freguesia de Arreigada, ao arruamento actualmente designado por Rua das Cabritas. O senhor Abílio Barros, pediu a palavra para referir que esta proposta não fazia sentido, dado que todas as propostas de alteração ou criação de toponímia eram da competência do executivo, que por sua vez as apresentaria à assembleia para discussão e votação.

Ordem de trabalhos:

- 1-Votação da ata da assembleia de freguesia realizada em 9 de Fevereiro de 2018;
- 2-Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;
- 3-Apreciação da informação escrita do sr. Presidente da Junta sobre os bens, direitos e obrigações da junta de freguesia a 31/12/2017;
- 4-Declaração de compromissos plurianuais a 31/12/2017;
- 5-Discussão e Votação do Relatório e Contas do ano de 2017;
- 6-Discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2018.

Entrados na ordem de trabalhos, seguiu-se a leitura da ata anterior pela secretária senhora Bruna Barros, que depois foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade, tendo os deputados do movimento de independentes “Maria João, vencer para construir”, apesar de

terem votado a favor apresentaram uma declaração de voto, referindo anomalias legislativas e processuais (ANEXO 2).

Passando ao ponto seguinte, “Discussão e votação do Regimento da Assembleia de freguesia”, a senhora Maria João apresentou uma proposta de adiamento deste ponto, alegadamente por falta de tempo para ler com mais atenção o documento (ANEXO 3).

O senhor presidente da mesa aceitou a proposta e colocou-a à votação, tendo sido reprovada com cinco votos contra, quatro votos a favor e quatro abstenções.

Prosseguiu a discussão do regimento tendo a senhora Maria João referido todos os pontos que pretendia alterar e que constam da proposta (ANEXO 4). Sobre a alteração do ponto nº 2 do Artº 4º, a proposta foi votada e aprovada com doze votos a favor e uma abstenção; relativamente ao envio da documentação para os elementos da Assembleia, por via electrónica, a proposta foi aprovada com doze votos a favor e um voto contra; sobre a alteração do ponto nº 2 a votação resultou em doze votos a favor e um voto contra; no reordenamento dos pontos do artº 15 a votação resultou na aprovação por unanimidade; relativamente à proposta de gravação em áudio das sessões, o senhor Abílio Barros sugeriu que esta discussão fosse adiada para quando a lei sobre proteção de dados estivesse totalmente definida. O senhor presidente da mesa colocou à votação tendo sido aprovada com doze votos a favor e uma abstenção.

Seguiu-se a apreciação à informação escrita do senhor Joaquim Sérgio Gomes, presidente da Junta, esclarecendo que o inventário de bens seria apresentado na próxima sessão dado que estava em fase de conclusão. A senhora Maria João Silva leu um documento elaborado pelo movimento independente “Maria João, vencer para construir” (ANEXO 5), tendo o senhor presidente da junta concluído este ponto da ordem de trabalhos com alguns esclarecimentos adicionais a questões levantadas. Referiu que informaria o saldo existente em 21 de Outubro de 2017, data da tomada de posse e o valor das receitas e das despesas desde essa data até ao dia 31 de Dezembro de 2017.

Passou-se ao ponto cinco dado que o quarto ponto da ordem de trabalhos estava incluído no ponto número seis desta mesma ordem de trabalhos, conforme explicação do senhor presidente da Junta.

O senhor Jorge Filipe Nunes pediu esclarecimentos sobre a verba gasta em “Viadutos, arruamentos e obras complementares” e “Parques e Jardins”. O senhor presidente da Junta referiu as diversas obras realizadas, justificando assim a verba dispendida.

O senhor Jorge Filipe mencionou o terreno comprado pelo executivo na parte final do mandato, por quarenta mil euros, destinado ao projecto do parque do rio, referindo que “chega de enterrar dinheiro”, só com muito dinheiro e com recurso a fundos comunitários será possível fazer algo assim.

Seguiu-se a votação tendo sido aprovado com nove votos a favor e quatro abstenções, tendo o movimento independente “Maria João, vencer para construir” apresentado uma declaração de voto (ANEXO 6).

O senhor Abílio Barros referiu que não havia lugar a prestação de contas intercalares dado que o executivo não foi substituído na sua totalidade, mas apenas o presidente da junta, desde a tomada de posse em 21 de Outubro, até ao dia 31 de Dezembro de 2017.

Seguiu-se o ponto seis da ordem de trabalhos, tendo o senhor Abílio Barros referido que o orçamento reflecte o abandono da freguesia por parte da Câmara Municipal.

A senhora Maria João Silva, do movimento independente “Maria João, vencer para construir” fez a leitura de documento elaborado sobre o orçamento (ANEXO 7); o senhor Jorge Filipe referiu que este orçamento para 2018 é realista e que compete a todos ajudar o executivo a fazê-lo cumprir.

O senhor presidente da junta referiu que este orçamento foi elaborado com base em receitas reais, inferiores ao ano anterior dado que não havia dívidas para saldar nem verbas em atraso para receber.

A senhora Maria João apresentou e leu uma proposta de actividades a desenvolver pelo executivo (ANEXO 8).

Seguiu-se a votação tendo sido aprovado com nove votos a favor e quatro abstenções. A senhora Maria João apresentou uma declaração de voto (ANEXO 9).

Como não houve nenhum pedido de intervenção por parte do público presente, o senhor presidente da mesa propôs a votação desta ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão e redigida a presente acta que vai ser assinada.

O Presidente da Mesa da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,